

PUBLIQUE-SE E
DISTRIBUA-SE

20102 116



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Voto de Pesar n.º 101/XI

Pelo falecimento do fotógrafo e distribuidor de cinema

Gérard Castello-Lopes

Nascido em 1925 na cidade francesa de Vichy, licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, Gérard Castello-Lopes teve como principal actividade profissional a distribuição de cinema na empresa da família, a Filmes Castello Lopes. Mas a sua ligação ao cinema não se ficou pela distribuição, tendo integrado a geração do Cinema Novo, colaborado, enquanto assistente de realização, com Artur Ramos e Fernando Lopes, e ajudado a fundar, no final dos anos 60, o Centro Português de Cinema.

Seguro é dizer-se que Gérard Castello-Lopes ficará para a história da cultura portuguesa do século XX devido a outro talento: o talento de olhar e captar o próximo através da objectiva de fotógrafo. Apesar de ter cultivado a fotografia desde meados da década de cinquenta, foi só em 1982, com a sua primeira exposição retrospectiva, que a obra de Gérard foi (re)descoberta pelo público. Discípulo assumido de Henri Cartier-Bresson, o que lhe valeu a alcunha de "Cartier-Bresson português", mas também de Ansel Adams ou Eugene Smith, a sua obra fotográfica contempla dois momentos essenciais do Portugal moderno e contemporâneo: a Lisboa cabisbaixa dos anos 50 e 60, sob o espartilho do Estado Novo, e o Portugal luminoso dos anos 80, após a Revolução dos Cravos.

Castello-Lopes, nunca é demais dizê-lo, começou por fotografar Portugal numa época em que as imagens eram objecto de desconfiança: fixá-las comportava riscos, e a liberdade de criar nem sempre coincidia com a liberdade de olhar.

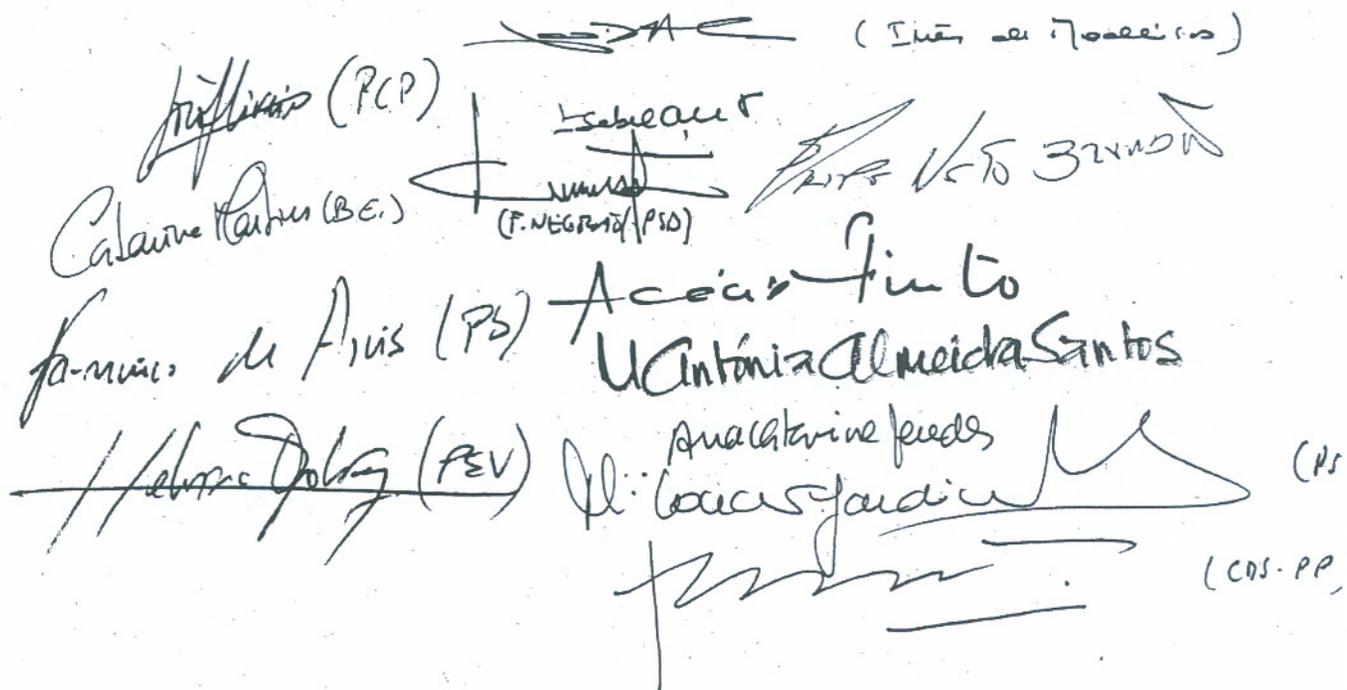
Gérard captou o espírito do tempo com aquele impulso natural aos grandes fotógrafos: resgatar o outro ao esquecimento e ao anonimato, suspendê-lo no fluxo imparável do tempo.

O valor artístico e testemunhal da sua obra é inestimável, e cumpre-nos também, nesta hora, fazer votos para que o património que nos lega possa continuar a ser desfrutado pelas gerações do presente e do futuro.

A Assembleia da República, reunida em Plenário a 16 de Fevereiro de 2011, manifesta o seu pesar pelo falecimento de Gérard Castello-Lopes e expressa a todos os familiares e amigos do grande fotógrafo as suas condolências.

Palácio de São Bento, 16 de Fevereiro de 2011

Os Deputados,

A collection of handwritten signatures of Portuguese deputies, each followed by their name and political party affiliation. The signatures are written in black ink on a white background. The names and parties are: António José Guterres (PSD), António Luís Gomes (PCP), Catarina Albuquerque (BE), F. Negrão (PSD), António Fialto (PS), António Almeida Santos (PS), Helena Dantas (FEV), Ana Catarina Mendes (PS), and José Carlos de Azevedo (COS-PP).

António José Guterres (PSD)
António Luís Gomes (PCP)
Catarina Albuquerque (BE.)
F. Negrão (PSD)
António Fialto (PS)
António Almeida Santos (PS)
Helena Dantas (FEV)
Ana Catarina Mendes (PS)
José Carlos de Azevedo (COS-PP)